



Ata da 24ª (vigésima quarta) Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Altaneira, realizada no dia 21 (vinte e um) de Setembro de 2026 (dois mil e vinte e seis), 2ª (segunda) Sessão Legislativa da 17ª (décima sétima) Legislatura.

Às 17 (dezesete) horas do dia 21 (vinte e um) de setembro de 2026 (dois mil e vinte e seis), na sede do Poder Legislativo, situada à Rua Padre Luiz Antônio, nº 389 (trezentos e oitenta e nove), Centro, reuniu-se em Sessão Ordinária de forma presencial, os integrantes da Câmara Municipal de Altaneira sob a Presidência do Presidente Professor Deza Soares e secretariados pela Vereadora Tia Janne. Pelo Termo de Comparecimento registrou-se a presença dos Vereadores: Júnior do Povo; Paulo Geaneo; Paulo Robson; Professor Nonato; Professora Ana Maria; Sérgio Morato e Zé de Zuza. Havendo assim número regimental de Parlamentares, o Presidente declarou aberta a Sessão, cumprimentando a todos os presentes e ouvintes, e fazendo a dispensa da leitura da Ata anterior, que foi previamente distribuída às bancadas, que não apresentaram ressalvas, sendo aprovada por unanimidade. **EXPEDIENTE:** Item 1: Item 1: Ofício nº 158/2026, do Poder Executivo, solicitando a retirada do Projeto de Lei nº 014/2026 – após a leitura, o Presidente informou que, não tendo o relator do projeto emitido parecer referente ao mesmo, a solicitação de retirada foi aceita; Item 2: Projeto de Lei nº 015/2026, do Poder Executivo, que autoriza o poder executivo municipal a conceder subvenção social à Associação de Catadores de Materiais Recicláveis de Altaneira - ACAMRA, para custeio de locação de imóvel, e dá outras providências – Relator sorteado: Vereador Paulo Robson; Item 3: Ofício nº 476/2026, da Secretaria Municipal de Saúde, em resposta ao Requerimento nº 046/2026, de autoria do Vereador Professor Nonato, que solicita informações acerca dos equipamentos que o Município pretende adquirir para o ambiente destinado ao atendimento de urgência e emergência do Hospital Municipal Euclides Nogueira Santana; Item 4: Ofício nº 032/2026, do Hospital Municipal Euclides Nogueira Santana, em resposta ao Requerimento nº 047/2026, que solicita informações e documentos referentes aos equipamentos existentes no ambiente denominado no referido expediente como "Sala de Estabilização" do Hospital Municipal de Altaneira; Item 5: Ofício nº 028/2026, do Sr. Pedro Alves de Sousa, representante legal da Turma da Pisadinha, solicitando participação na Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Altaneira., a realizar-se no dia 21 de setembro de 2026, com a finalidade de tratar de assuntos relacionados ao transporte; Item 6: Projeto de Lei nº 010/2026, de autoria das Vereadoras Tia Janne e Professora Ana Maria, que institui diretrizes municipais para o reconhecimento, prevenção e superação da violência entre mulheres, no âmbito do Município de Altaneira/CE, sob a denominação "Não se Cale e Não Cale", e dá outras providências – Relator sorteado: Vereador Júnior do Povo. Relatoria não aceita, matéria encaminhada à Comissão Permanente; Item 7: Projeto de Decreto Legislativo nº 006/2026, de autoria do Vereador Professor Deza Soares, que concede a Medalha do de Honra ao Mérito Legislativo ao ex-Prefeito Francisco Fenelon Pereira, *in memoriam*, na forma que indica e dá outras providências – Relator sorteado: Vereador Zé de Zuza e Item 8: Projeto de Decreto Legislativo nº 007/2026, de autoria do Vereador Professor Deza Soares, que concede a Medalha do de Honra ao Mérito Legislativo ao ex-Vereador Venceslau Rodrigues da Silva, *in memoriam*, na forma que indica e dá outras providências – Relator sorteado: Vereador Professor Nonato. Nos registros da Presidência, o Presidente Professor Deza Soares destacou a publicação da Câmara Municipal em homenagem ao centenário de nascimento de Venceslau Rodrigues da Silva, primeiro Presidente da Câmara de Altaneira e importante personagem da história política e institucional do município. Ressaltou sua trajetória como militar, professor voluntário, vereador, servidor público e liderança comunitária, bem como sua participação no processo de emancipação de Altaneira e atuação na Assembleia Legislativa. Agradeceu ao pesquisador Cícero Menezes de Quixará pelo texto que fundamentou a homenagem. Também destacou a publicação sobre Francisco Fenelon Pereira, primeiro representante de Santa Teresa no Legislativo de Farias Brito e primeiro prefeito de Altaneira, ressaltando sua participação na



emancipação política e seu legado para o município. Em seguida, registrou o Dia dos Símbolos Nacionais, celebrado em 18 (dezoito) de setembro, destacando a importância da Bandeira, das Armas Nacionais e do Hino Nacional como símbolos da história e identidade brasileira. Também mencionou a realização, por meio da Câmara, de palestra realizada com alunos da Escola Santa Tereza, sobre o Setembro Amarelo, conduzida pelo psicólogo Matheus. Na pauta da sessão, lembrou as matérias lidas no Expediente. Já sobre a Ordem do Dia, registrou a solicitação de tramitação em regime de urgência, do Projeto de Lei nº 15/2026, do Poder Executivo; o parecer referente ao Projeto de Lei nº 13/2026, do Poder Executivo e requerimentos de autoria dos Vereadores. Por fim, o Presidente registrou o Dia da Árvore, celebrado hoje, 21 (vinte e um) de setembro, ressaltando a importância da preservação das árvores, florestas e recursos naturais para a qualidade do ar, o equilíbrio ambiental, a biodiversidade e a qualidade de vida. **PARTICIPAÇÃO DO SR. PAULO ALVES DE SOUSA:** após saudações e cumprimentos iniciais, o Sr. Paulo registrou que compareceu à Casa Legislativa representando a Turma da Pisadinha para tratar de dificuldades relacionadas ao transporte. Informou que, desde o ano passado, vem solicitando apoio para o transporte, mas não tem obtido respostas. Relatou que, para a Serra de Santana, a turma conseguiu veículo porque lá não há Demutran, mas, para o Cariri, não conseguem apoio. Prosseguiu e informou que, para essa segunda localidade, a turma precisou custear, com recursos próprios, uma topique, no valor de R\$ 600,00 (seiscentos reais). Registrou que a situação persistiu e, por isso, nesse ano, houve a necessidade de fretar outra topique, onde, dessa vez, a turma contou com o apoio dos vereadores Zé de Zuza e Janne Meire e o vereador licenciado Valmir Brasil, teve que pegar empréstimo no valor de R\$ 200,00 (duzentos reais), além da colaboração da ex-vereadora Silvânia Andrade e de seus amigos Nildo e Rivaldo. Relatou que procurou a gestão municipal para buscar uma solução e que, mesmo após conversar com a Prefeita Municipal, foi necessário fazer o frete de um veículo. Mencionou ainda que, no ano passado, solicitou o espaço do Poliesportivo, porém, a resposta que recebeu do Secretário foi que não podia conceder devido à ausência de guardas no local aos sábados e domingos. Em seguida, solicitou o apoio dos nove vereadores para que apresentassem requerimentos visando à disponibilização de transporte para as atividades culturais e esportivas, especialmente para os participantes do campeonato realizado no Distrito São Romão. Informou que, também nessas ocasiões, alguns envolvidos precisam utilizar recursos próprios para custear o deslocamento, já que vão de motocicletas. Em contrapartida, registrou que a equipe de arbitragem recebe um tratamento diferente, sendo buscada na cidade do Crato, dispondo também de almoço. Destacou ainda que a área da cultura também necessita de maior atenção e apoio do Poder Público, afirmando estar representando, naquele momento, os grupos de Careta, Capoeira e representantes de times. Recordo à época da gestão passada que, segundo afirmou, haviam dois transportes destinados para esse fim. Questionou, devido a isso, se as solicitações feitas por ele foram negadas devido a ele fazer parte da oposição, inclusive, relatando que passou em dois processos seletivos realizados no município, porém, não tendo sido chamado para nenhum. No momento destinado aos comentários e questionamentos dos vereadores, o vereador Professor Nonato parabenizou o Sr. Paulo pela coragem de trazer à Casa Legislativa as dificuldades enfrentadas pelo esporte do município. Destacou que a questão do transporte para as áreas de cultura e esporte já vem sendo levantada por outras pessoas e representa uma situação que precisa ser discutida. O vereador mencionou que, no ano de 2025, foram gastos aproximadamente R\$ 2.325.000,00 (dois milhões, trezentos e vinte e cinco mil reais) com bandas de forró para durante uma semana de festas, ressaltando que não é contrário à realização desses festejos, mas defende que os recursos públicos sejam administrados de forma equilibrada, de modo que os investimentos em festas não prejudiquem áreas como saúde, cultura e esporte. Argumentou que parte desses recursos poderia ter sido destinada à aquisição de um veículo para atender às equipes esportivas e culturais do município. Relatou ainda que, recentemente, precisou contribuir com recursos próprios para viabilizar a participação de uma equipe feminina de futsal em evento realizado no Zabelê, afirmando que as atletas haviam procurado apoio e recebido a informação de que o transporte não seria fornecido. Destacou que existem recursos destinados à cultura que poderiam ser utilizados para atender às necessidades de grupos culturais,



atletas e praticantes de diferentes modalidades esportivas, como futebol, futsal, ciclismo e atletismo. Observou que as negativas recebidas nas secretarias municipais acabam recaindo sobre os vereadores, pois equipes e grupos procuram os parlamentares em busca de auxílio para participar de eventos em outras localidades. Ressaltou, contudo, que contribuições individuais dos vereadores, embora demonstrem boa vontade, não são suficientes para solucionar uma demanda que considera de responsabilidade da administração municipal. Parabenizou o Sr. Paulo pela postura de reivindicar melhorias para o esporte e afirmou que, dentro de suas possibilidades, continuará ajudando. Ressaltou, porém, que os vereadores não possuem condições de resolver sozinhos a questão do transporte, defendendo que o município faça planejamento financeiro para atender às demandas do esporte e da cultura, inclusive avaliando a destinação de parte dos recursos empregados em grandes eventos para a aquisição de um veículo que possa atender às equipes. O vereador também mencionou a existência de transporte disponibilizado para outras atividades e citou, como exemplo, uma viagem de um grupo das mulheres do agro para Fortaleza, esclarecendo que não fazia crítica à participação das mulheres no evento, mas utilizava o caso para demonstrar que existem situações em que o transporte é disponibilizado enquanto outras demandas permanecem sem atendimento. Assim, defendeu que os vereadores se unam para buscar uma solução para o problema, ressaltando que a dificuldade com transporte não é exclusiva da atual gestão, mas se prolonga há anos. Afirmou que o esporte não deve ser tratado de forma político-partidária, pois tem como finalidade promover educação, integração e inclusão social. Reforçou que a disponibilização de transporte depende de planejamento e de decisão da administração pública, destacando que, quando existe interesse em determinada atividade, o transporte é providenciado, enquanto outras solicitações permanecem sem atendimento. O vereador Júnior do Povo também parabenizou o Sr. Paulo pela iniciativa de comparecer à Casa Legislativa. Destacou que a questão do transporte precisa ser analisada pela administração municipal, considerando os recursos destinados à Secretaria Municipal de Cultura, lembrando que a Casa aprovou o orçamento de R\$ 3.107.000,00 (três milhões, cento e sete mil reais) para a referida pasta. Com esse fato, mencionou que o município dispõe de recursos para investimentos nessas áreas e ressaltou que não é contrário à realização de festas, mas defendeu que também sejam destinados recursos para atender às necessidades do esporte e da cultura. Recordou que, na gestão anterior, havia um ônibus destinado a atender atividades dessa natureza e destacou a importância de recuperar ou reorganizar a utilização dos veículos existentes. Também questionou a destinação dos recursos gastos com o transporte e mencionou contrato de transporte do município no valor de R\$ 1.921.431,70 (um milhão, novecentos e vinte e um mil, quatrocentos e trinta e um reais e setenta centavos), com a empresa BF Empreendimentos defendendo que não se trata necessariamente de falta de transporte, mas de necessidade de melhor gerenciamento e organização para que os veículos possam atender também às demandas esportivas e culturais. Assim, como o vereador Professor Nonato, o parlamentar afirmou que a Casa Legislativa pode encaminhar ofícios e requerimentos, mas ressaltou que a efetiva disponibilização do transporte depende da decisão da administração municipal. Lembrou, ainda, que o requerimento para adesivar a frota de veículos municipais, de autoria do vereador Paulo Geaneo, não foi atendido, afirmando que a motivação para o não cumprimento se dá devido a necessidade de atender os interesses particulares e políticos da gestão. Solicitou, ainda assim, que o Secretário de Cultura, Antônio Clécio, analise com atenção os pedidos dessa natureza, considerando que não se trata de transporte para passeio, mas para representar o município em atividades esportivas, culturais e outros eventos. Lembrou ainda que a Câmara aprovou legislação prevendo premiações para manifestações culturais, incluindo grupos de caretas e outros participantes, mas questionou a ausência de apoio logístico para que esses grupos possam se deslocar e representar Altaneira em outras localidades. Ressaltou que os recursos destinados a essas atividades devem contemplar não apenas a premiação, mas também as condições necessárias para sua participação nos eventos. O parlamentar destacou a importância do esporte como instrumento de inclusão e de prevenção da violência, especialmente entre crianças e adolescentes. Afirmou que os jovens demonstram interesse em participar das atividades esportivas e que o apoio do Poder Público pode contribuir para mantê-los



envolvidos em atividades saudáveis e afastados de situações de risco. Nesse contexto, mencionou sua preocupação com o crescimento da violência e das drogas no município e ressaltou a necessidade de ampliar as oportunidades de esporte, lazer e cultura para a juventude. Voltou a mencionar a existência de um ônibus que, na gestão passada, era utilizado para atender às necessidades da Secretaria de Cultura e Esporte e para transportar atletas, inclusive em jogos de futebol, defendendo que seja estudada a possibilidade de reorganizar a utilização desse veículo para atender às demandas atuais. A vereadora Tia Janne agradeceu a presença do Sr. Paulo na Casa Legislativa e lembrou que ele havia citado seu nome ao mencionar as contribuições recebidas para a realização das atividades. Afirmou que continuará à disposição para colaborar com esses eventos, dentro de suas possibilidades. Informou, ainda, que tomou conhecimento de que está sendo preparada uma licitação para contratação de transporte destinado a essas viagens, considerando que os ônibus escolares não podem ser utilizados para essa finalidade. Em relação à viagem mencionada anteriormente pelo vereador Professor Nonato, envolvendo o grupo de mulheres do agro, esclareceu que o deslocamento não foi realizado com transporte público municipal. Explicou que as próprias mulheres alugaram um veículo e custearam a viagem com recursos próprios, destacando que o grupo participa de eventos por iniciativa própria, fortalecendo sua participação e defendendo seus direitos. Por fim, afirmou confiar na capacidade e no compromisso do Secretário de Cultura e declarou acreditar que não haverá negativa de transporte quando houver demanda para levar grupos e representantes de Altaneira a eventos destinados a divulgar e representar o município. Pela ordem, o vereador Professor Nonato esclareceu que mencionou a viagem do grupo das mulheres do agro porque não tinha conhecimento de que o ônibus da Giovana, utilizado para transportar os universitários do município, havia sido custeado pelas próprias participantes. Registrou que, por ser o veículo que transporta os universitários, entendeu que se tratava de transporte disponibilizado pelo município. Ressaltou que não teve qualquer intenção de fazer crítica às mulheres do agro, reafirmando seu respeito e apoio às atividades desenvolvidas pelo grupo e pedindo desculpas pelo equívoco. O vereador destacou que também existe uma licitação para contratação de um ônibus, com valor mensal de aproximadamente R\$ 20.000,00 (vinte mil reais), destinado ao uso de todas as secretarias municipais, conforme informações encontradas no Portal da Transparência. Considerou que esse serviço poderia ser utilizado para atender, mediante planejamento e locação, algumas das demandas apresentadas pelos grupos esportivos e culturais. Afirmou que a principal preocupação é encontrar uma solução adequada para o transporte. Como exemplo, mencionou uma situação em que um grupo de aproximadamente quarenta e cinco (45) pessoas estaria sendo transportado na carroceria de um caminhão, alertando para os riscos de acidentes. O vereador Paulo Geaneo também parabenizou o Sr. Paulo pela coragem de comparecer à Casa Legislativa para apresentar uma situação que considerou grave. Relatou que, durante a Semana Santo, também havia sido procurado pela Turma da Pisadinha, composta por quarenta e cinco (45) pessoas, solicitando transporte para algumas atividades, mencionando que essa turma teria realizado deslocamento em condições inadequadas, na carroceria de um caminhão, conforme mencionado pelo vereador Professor Nonato. Manifestou preocupação com a segurança dos participantes, questionando os riscos de um eventual acidente durante esses deslocamentos. Comentou ainda sobre a imagem que o município apresenta nas redes sociais, afirmando que, embora sejam divulgadas situações que passam a impressão de uma cidade sem problemas, existem dificuldades que precisam ser enfrentadas. Mencionou ter observado, por meio das redes sociais, veículos e servidores em atividades diversas e relatou ter recebido informações de pessoas que questionam a utilização, por Secretários, de veículos e combustível custeados pelo município. Voltando a questão do transporte durante a Semana Santa, afirmou que existem diversas demandas de deslocamento nesse período e que nem todas conseguem ser atendidas pelo Poder Público. Segundo relatou, em alguns dias os grupos precisam recorrer a contribuições próprias, por meio de arrecadações entre os participantes, para custear as viagens. Também mencionou o transporte universitário, mencionando que a empresa responsável pelo serviço já teria recebido mais de R\$ 800.000,00 (oitocentos mil reais) neste ano, e questionou as dificuldades e irregularidades relatadas



nas viagens dos estudantes. Ao sr. Paulo, aconselhou que, caso a situação do transporte para os eventos culturais seja resolvida, ele volte à Casa para reconhecer o acerto da gestão. O vereador Sérgio Morato deu boas-vindas ao Sr. Paulo à Casa Legislativa, destacando que a Câmara Municipal é a Casa do Povo e está aberta à participação de todos. Em seguida, afirmou que gostaria de pontuar algumas questões relacionadas ao tema e ressaltou a importância de se ter cuidado ao tratar de questões políticas sem antes buscar conhecer a realidade dos fatos. Recordou que, no ano anterior, quando esteve como Secretário Adjunto da Secretaria de Cultura, recebeu diversas solicitações e procurou atender às demandas de transporte apresentadas por diferentes grupos, mencionando viagens realizadas para as turmas de Terginho (como é popularmente conhecido o sr. Paulo), de Pindó e de Nem, destacando que não havia discriminação entre as turmas. Em relação ao esporte, afirmou que a situação precisa ser analisada considerando a realidade das gestões anteriores. Mencionou que, anteriormente, raramente haviam campeonatos e competições, enquanto na atual gestão, foi estabelecido um calendário anual de atividades esportivas no município. Citou a realização de campeonatos e outras modalidades esportivas, mencionando a importância da organização e planejamento para que as atividades possam ser desenvolvidas adequadamente. O parlamentar também abordou a questão da arbitragem nos campeonatos municipais. Afirmou que é necessário buscar profissionais qualificados e que, ao mesmo tempo, é preciso considerar os custos envolvidos. Voltando a falar sobre a gestão passada, recordou que, nesse tempo, os times participantes chegaram a contribuir com uma taxa de R\$ 450,00 (quatrocentos e cinquenta reais) para custear despesas com arbitragem e outras necessidades das competições. Destacou que, atualmente, os times podem participar sem realizar esse pagamento, ficando os custos de arbitragem e utilização do campo por conta do município, o que, segundo afirmou, representa uma mudança na forma de organização das competições. Sobre a cultura, afirmou que também é necessário compreender as diversas ações desenvolvidas no município antes de fazer críticas ou avaliações. Destacou ainda a importância das atividades esportivas para a juventude de Altaneira, afirmando concordar com a continuidade das ações desenvolvidas pela atual gestão nessa área, por entender que o esporte contribui para manter os jovens envolvidos em atividades saudáveis e evitar que se envolvam com situações de risco. Mencionou também o auxílio de R\$ 1.000,00 (mil reais) para cada uma das turmas de caretas, através do Edital da Lei Aldir Blanc. Para mais, o vereador pediu cautela aos parlamentares ao tratar de questões políticas, defendendo que todos procurem conhecer os fatos e buscar informações antes de fazer afirmações sobre determinadas situações. Reafirmou que, durante o período em que esteve na Secretaria de Cultura, sempre recebeu as pessoas com respeito e procurou ser transparente quanto às demandas apresentadas, dizendo quando era possível atender e quando não era possível. O vereador Paulo Robson também cumprimentou o Sr. Paulo Alves. Ressaltou que também participa e contribui, inclusive por meio de patrocínios, com equipes esportivas e grupos culturais do município, assim como o vereador Sérgio Morato, afirmando que ambos são frequentemente procurados para auxiliar nessas atividades. Observou que, diante da quantidade de solicitações recebidas, muitas vezes é necessário estabelecer limites, pois não é possível atender a todas as demandas, especialmente considerando as condições financeiras de uma cidade pequena e com recursos limitados. Afirmou que a demanda apresentada pelo Sr. Paulo Alves é legítima e que, em um cenário ideal, o município deveria dispor de um ou mais veículos destinados especificamente ao transporte de grupos esportivos e culturais, evitando que essas atividades dependam de contribuições particulares dos vereadores ou dos próprios participantes. Ressaltou que essa estrutura contribuiria para o incentivo ao esporte e à cultura e evitaria situações em que a falta de transporte possa gerar novas dificuldades para os grupos. Destacou, ainda, que é necessário buscar soluções dentro da legalidade, inclusive mediante emendas parlamentares, ou pela busca de alternativas que possibilitem a aquisição ou contratação de transporte destinado a essa finalidade. Observou que, conforme já informado anteriormente, existe um processo licitatório em andamento para a locação, por meio de fretamento, de um veículo que poderá atender às demandas apresentadas, ressaltando que o transporte destinado aos estudantes não pode ser utilizado para outras finalidades. Ressaltou que esses grupos possuem grande importância



para o município, inclusive por levarem o nome de Altaneira para outras cidades da região. Em seguida, destacou a riqueza dos grupos culturais existentes em Altaneira, mencionando o grupo da Pisadinha, representado pelo Sr. Paulo Alves, os demais grupos de caretas, o grupo de capoeira e o grupo ARCA. Prosseguindo, mencionou que, recentemente, o grupo de capoeira de Altaneira foi convidado por uma escola estadual para realizar uma apresentação e que o município responsável pelo convite providenciou o transporte para levar e trazer os integrantes do grupo. Citou também o Sesc como exemplo de instituição que, ao convidar grupos culturais, providencia o transporte para o deslocamento dos participantes. Nesse sentido, afirmou ser importante que outros municípios e instituições que reconheçam a relevância dos grupos culturais de Altaneira também contribuam com o transporte quando realizarem convites para apresentações. Finalizando, colocou seu mandato parlamentar à disposição do Sr. Paulo Alves e dos grupos culturais e esportivos, para contribuir dentro das possibilidades legais, e esclareceu que as emendas parlamentares são destinadas ao município com finalidade específica e não podem ser utilizadas para outros fins. A vereadora Professora Ana Maria parabenizou o Sr. Paulo pela coragem de comparecer à Câmara e buscar melhorias, ressaltando que o cidadão tem o direito de apresentar suas demandas, mas que também é importante buscar esclarecimentos para evitar a divulgação de informações incorretas. Afirmou que, muitas vezes, questões políticas são utilizadas para colocar a população contra a gestão, defendendo que os fatos sejam previamente verificados. Informou que, conforme esclarecido anteriormente, o grupo já foi atendido em algumas ocasiões pela Secretaria de Cultura e que a prioridade do transporte é o atendimento aos alunos. Destacou, ainda, que já existe processo licitatório de transporte destinado a atender as demandas apresentadas. Afirmou que os vereadores estão dispostos a contribuir dentro de suas possibilidades e a buscar soluções que estejam de acordo com a legislação, evitando prejuízos ao município. Ressaltou que algumas providências dependem de procedimentos administrativos e licitatórios, que podem demandar tempo, e concordou que não é adequado colocar pessoas em veículos improvisados, como carrocerias de caminhão, expondo-as a riscos. Defendeu, ao final, a união entre Poder Legislativo e Poder Executivo na busca de uma solução para a questão do transporte e manifestou confiança de que a gestão municipal e os secretários responsáveis estão trabalhando para atender às demandas. O vereador Zé de Zuza parabenizou o Sr. Paulo pela coragem de comparecer à Casa Legislativa para apresentar seus esclarecimentos e opiniões, ressaltando que seria importante que outros cidadãos também utilizassem esse espaço para expor suas demandas. Informou que já havia participado de reuniões com o Sr. Paulo, a Prefeita, o vereador licenciado Valmir Brasil e o Secretário de Cultura para tratar da questão do transporte, ocasião em que foi informado de que, nesse ano, a situação não poderia ser resolvida em razão das limitações existentes, mas que a demanda seria analisada para o ano seguinte. Destacou que já estão sendo realizadas consultas a empresas para verificar a possibilidade de contratação de transporte que atenda às demandas. Ressaltou, ainda, sua preocupação com a segurança dos participantes, afirmando que não é adequado transportar pessoas na carroceria de caminhão, especialmente em estradas e condições de risco, devido à possibilidade de acidentes. Reiterou que já havia conversado com a Prefeita sobre a necessidade de um transporte destinado às atividades culturais e esportivas, incluindo grupos de caretas, capoeira, futebol e outras manifestações. Disse que continuará buscando, juntamente com os demais envolvidos, alternativas para viabilizar o projeto e manifestou confiança de que a demanda poderá ser atendida. O vereador Professor Deza Soares agradeceu ao Sr. Paulo pela participação e por trazer à Câmara uma questão que também vem sendo cobrada pelo Poder Legislativo, relacionada ao transporte para atividades culturais e esportivas, bem como ao transporte escolar, especialmente o universitário. Ressaltou a necessidade de maior apoio e atenção a essa área. Ressaltou a importância do apoio aos grupos e pessoas que desenvolvem trabalhos sociais, esportivos e culturais de forma voluntária, citando como exemplo o trabalho realizado por Humberto e Barbosa, na Areninha, com crianças, atividade com a qual também já contribuiu. Ressaltou que iniciativas dessa natureza, que não dispõem de retorno financeiro, merecem apoio e que existem diversas outras associações e grupos, incluindo os de capoeira, esporte e cultura, que desenvolvem trabalhos relevantes para a comunidade. Após, abordou



especificamente o transporte universitário, relatando reclamações recebidas de estudantes sobre a baixa qualidade do serviço e as frequentes falhas nos ônibus. Mencionou problemas como falta de ar-condicionado, necessidade de troca de óleo e conserto de válvula durante o trajeto, além de relatos de dificuldades mecânicas que, em determinadas situações, exigiriam até a parada do motor para realizar a troca de marcha. Recordou que já havia sido anunciada a substituição dos ônibus por topiques, mas que, até o momento, a mudança não havia ocorrido. Afirmou que as reclamações são recorrentes e que a situação precisa ser resolvida, especialmente por se tratar de transporte utilizado pelos estudantes durante viagens no período noturno e em trechos de serra, onde as condições de segurança e comunicação são mais difíceis. No texto lido por ele, de uma universitária altaneirense, constava a cobrança de que a Associação dos Universitários, por meio de seu Presidente, o vereador Júnior do Povo, ouça os estudantes e cobre as providências necessárias. Ressaltou, ainda, que a qualidade do transporte universitário já havia sido tema de cobrança na gestão anterior e lembrou que o atual Secretário de Educação, Francisco Adeilton, quando parlamentar, defendia melhores condições para os universitários, alegando que o transporte universitário da época era "uma miséria". Contudo, afirmou que, atualmente, continuam sendo registradas reclamações frequentes, que a situação piorou e que os estudantes precisam ser ouvidos e respeitados. Lembrou sua luta pela causa, ainda na gestão anterior e reforçou a importância de atenção e apoio à essa questão no município, especialmente ao transporte universitário, e solicitou que sejam adotadas providências para solucionar os problemas relatados. De volta à tribuna, o Sr. Paulo Alves citou o nome do vereador Sérgio Morato e esclareceu que há quase seis meses deixou um ofício na Secretaria de Cultura e a resposta que recebeu do Secretário Clécio, foi que não havia guardas nos finais de semana. Registrou que a gestão fornece o transporte em algumas ocasiões, como quando forneceu o ônibus amarelo para que sua equipe se apresentasse na Serra de Santana, porém, registrou que suas críticas foram para quando são convidados para a região do Cariri, mencionando que, no ano passado, fez a solicitação e esta foi negada. Contudo, registrou compreender que o transporte escolar não pode ser utilizado para esse fim. Afirmou que, no ano passado, só uma topique custou R\$ 600,00 (seiscentos reais) e que, pelo menos este ano, segundo relatou, recebeu algumas ajudas. Continuou e informou que, no mês que vem, há outros convites para o Cariri, questionando se sua equipe terá que pagar novamente o frete com recursos próprios, registrando que recebem muitos convites, mas nem sempre as localidades conseguem enviar o transporte. Também mencionou a participação em premiações, registrando que tudo que recebeu foi R\$ 100,00 (cem reais). Relatou ainda que, em uma viagem recente, o grupo conseguiu transporte com recursos próprios e foi bem recebido no município visitado, reforçando a importância de garantir condições para que os grupos possam participar de eventos fora de Altaneira, inclusive em Fortaleza, onde já possuem convite. Registrou que João Paulo lhe informou, por ligação, que, por o município ter muitas demandas, não conseguiria ajudar a equipe. Do mesmo modo, citou diversas pessoas a quem procurou ajuda, mas não foi auxiliado. Por fim, destacou sua preocupação com a falta de apoio contínuo à cultura e pediu o apoio dos vereadores e da gestão municipal para que as turmas culturais possam continuar representando o município. Pela ordem, o vereador Sérgio Morato esclareceu que os horários disponibilizados no Poliesportivo precisam ser organizados de forma a atender todos os times do município. Explicou que cada equipe possui seu horário de utilização e que, em razão da quantidade de times, não seria possível disponibilizar os finais de semana, haja vista que, caso uma exceção fosse aberta para um time, todos os times também teriam o direito de utilizar o espaço. Em seguida, esclareceu a questão do valor de R\$ 100,00 (cem reais) em premiação mencionados pelo sr. Paulo. Afirmou que o valor foi previamente discutido e combinado entre os envolvidos, reconhecendo que o montante não é elevado diante das necessidades dos grupos, mas ressaltou que foi o valor acordado. Já sobre os R\$ 1.000,00 mencionados por ele mesmo em fala anterior, afirmou que, do seu ponto de vista, para quem não recebeu nada na gestão anterior, é um valor considerável. O Presidente Professor Deza Soares esclareceu que, sempre que uma representação do Município, associação ou entidade desejar apresentar alguma cobrança ou demanda, a Câmara Municipal estará de portas abertas para recebê-la, desde que seja realizada a solicitação

The first part of the paper discusses the theoretical background of the study. It begins with a review of the literature on the effects of trade liberalization on income distribution. The second part of the paper presents the empirical results. It starts with a description of the data used in the study. The third part of the paper discusses the results of the regression analysis. The fourth part of the paper discusses the policy implications of the study. The fifth part of the paper discusses the limitations of the study. The sixth part of the paper discusses the conclusions of the study.



formal, conforme ocorreu com o Sr. Paulo Alves. O vereador Júnior do Povo registrou que muitos membros da diretoria da Associação dos Universitários são de Altaneira e relatou que, ao assumir a presidência da entidade, em 2025, participou de reunião com a Prefeita Ana Késia, ocasião em que foi informado que seria encaminhado à Câmara Municipal um projeto de lei para viabilizar o repasse de recursos financeiros destinados ao transporte universitário, ficando a Associação responsável pela organização do serviço. Relatou que, naquele período, a Associação foi organizada e regularizada, inclusive com realização de eleição e encaminhamento da documentação necessária. Afirmou que houve nova reunião com a Prefeita e o Secretário Adeilton, ocasião em que foi solicitado um orçamento contendo informações sobre a quantidade de estudantes e os custos do transporte. Segundo informou, a proposta previa que aproximadamente 80% (oitenta por cento) dos custos fossem custeados pelo município e 20% (vinte por cento) pela Associação. Contudo, afirmou que, até o momento, nenhum projeto de lei sobre o assunto foi encaminhado à Câmara, apesar de a questão ter sido novamente tratada em assembleia geral realizada no dia 30 (trinta). Nessa última assembleia, segundo o vereador, o Secretário Adeilton havia informado que não seria mais encaminhado projeto de lei à Casa, mas que os ônibus "amarelinhos" seriam destinados aos universitários. O vereador também mencionou o transporte atualmente disponibilizado aos universitários no período da manhã, afirmando que seria utilizado um ônibus contratado pelo município, citando a empresa BF Empreendimentos e a responsável pelo serviço, Giovana. Afirmou considerar que existe falta de atenção à demanda dos universitários e comparou a situação atual com gestões anteriores, ressaltando que problemas relacionados ao transporte sempre existiram, mas, segundo sua avaliação, anteriormente havia maior organização e disponibilidade de veículos. Mencionou que o município possui ônibus e outros veículos que poderiam, conforme as possibilidades administrativas, ser utilizados para auxiliar no transporte universitário. Também questionou a concentração de pagamentos à empresa BF Empreendimentos pela Secretaria de Educação e afirmou que os recursos destinados à educação deveriam ser analisados de forma a garantir que os estudantes tenham um transporte adequado. **TEMA LIVRE:** O vereador Júnior do Povo agradeceu os convites recebidos para participar de eventos realizados na comunidade Serra do Valério e dos festejos de São Francisco, no Distrito São Romão, destacando que, apesar de não ter conseguido participar do evento do grupo Divas, da Serra do Valério, em razão de compromissos previamente programados, permanece à disposição para colaborar sempre que necessário. Em seguida, abordou a questão da insalubridade dos servidores públicos municipais. Afirmou que considera necessária uma análise das condições de trabalho dos servidores e relatou ter tomado conhecimento de que alguns servidores contratados estariam assinando contratos nos quais constaria que não teriam direito ao adicional de insalubridade, inclusive, no próprio Hospital Municipal. Ressaltou que a questão precisa ser analisada tecnicamente, inclusive por profissionais competentes e pelos órgãos responsáveis, para verificar as condições de trabalho e os direitos correspondentes. O vereador destacou que o município possui assessoria administrativa e defendeu que esse suporte seja utilizado para realizar consultas e avaliações sobre as condições de trabalho dos servidores das diferentes secretarias. Afirmou que não se deve atribuir a questão a gestões anteriores, pois os atuais vereadores foram eleitos para exercer seus mandatos no período de 2025 (dois mil e vinte e cinco) a 2028 (dois mil e vinte e oito) e devem fiscalizar e legislar sobre a atual administração. Defendeu, portanto, que a gestão municipal analise a situação com atenção e adote as providências necessárias, inclusive buscando orientação junto ao Ministério do Trabalho quando cabível. Na sequência, registrou a visita realizada, na quinta-feira passada, juntamente com os vereadores Paulo Geaneo, Professor Nonato e a servidora Sandy Thiemy, às instalações da empresa Realize Empreendimentos e Serviços LTDA, incluindo o escritório e o depósito. Relatou que, durante a visita, foram observadas diversas situações que, segundo afirmou, precisam ser esclarecidas no âmbito das investigações da Comissão Parlamentar de Inquérito. O vereador fez um apelo à comunidade católica e evangélica de Altaneira para que não sejam atribuídas aos vereadores informações que não correspondam aos fatos. Afirmou que alguns membros da comunidade religiosa, secretários e até parlamentares estariam sendo mencionados em discussões



relacionadas à CPI e que, para evitar conflitos, não citaria nomes. Reforçou que os vereadores integrantes da investigação estão cumprindo seu papel de apurar os fatos e que não devem ser utilizados seus nomes para atribuir-lhes declarações ou acusações que não tenham feito. Em outro ponto, o vereador informou que recebeu relatos, inclusive por meio de áudios que afirmou não estar autorizado a divulgar, sobre possível utilização do programa Minha Casa, Minha Vida para fins eleitorais. Segundo relatou, nos áudios haveria declarações atribuídas a subsecretários municipais, inclusive afirmando que pessoas não receberiam suas casas caso não votassem em determinado candidato. Classificou a situação como grave e afirmou que, na próxima sessão, pretende apresentar requerimento para solicitar informações sobre os cadastros e as pessoas contempladas pelo programa Minha Casa, Minha Vida. Por fim, afirmou que programas habitacionais não devem ser utilizados para pressionar ou influenciar eleitoralmente os beneficiários e defendeu que a população seja tratada com respeito, dignidade. A vereadora Professora Ana Maria agradeceu o convite recebido para participar dos festejos de São Francisco, na comunidade de São Romão, afirmando estará presente e que permanece à disposição para colaborar com a comunidade no que for necessário. Em seguida, destacou o trabalho desenvolvido pela Secretaria Municipal de Educação, durante o mês de setembro, por meio da Coordenação da Educação Especial e Inclusiva, Corrinha Lino, em parceria com a Formadora Toinha Leite, com a realização de formações pedagógicas destinadas aos professores das salas regulares e do Atendimento Educacional Especializado (AEE), da Educação Infantil e dos Ensinos Fundamental I e II da rede municipal. Informou que as formações abordam temas como autorregulação e estratégias para o atendimento e gerenciamento de crises na Educação Infantil e no Ensino Fundamental, além do Desenho Universal para a Aprendizagem, com foco em estratégias para uma educação mais acessível, e momentos de estudo, reflexão e troca de experiências, visando fortalecer práticas pedagógicas que respeitem as diferenças e promovam a aprendizagem de todos. A vereadora parabenizou a Coordenação da Educação Especial e Inclusiva e sua equipe pelo trabalho desenvolvido nas escolas, destacando a importância dessas formações para os profissionais da educação, especialmente para aqueles que convivem com crianças atípicas e que necessitam de maior atenção, acolhimento e estratégias adequadas para o desenvolvimento da aprendizagem. Por fim, ressaltou que a formação continuada é relevante para melhorar a qualidade do ensino e qualificar as práticas pedagógicas dos professores, parabenizando a equipe responsável e a Secretaria Municipal de Educação pela iniciativa e pelo trabalho desenvolvido em benefício da educação inclusiva no município. A vereadora Tia Janne manifestou satisfação com o reconhecimento, segundo afirmou, ao trabalho desenvolvido pela Prefeita Ana Késia, mencionando índices de aprovação de 91% (noventa e um por cento) e 85% (oitenta e cinco por cento). Destacou que, em sua avaliação, a gestão possui credibilidade junto aos Governos Estadual e Federal e que a Prefeita tem buscado recursos e investimentos para o município de Altaneira. Em seguida, destacou a importância das comemorações do 7 de Setembro, ressaltando que a data proporciona reflexão sobre o papel de cada cidadão e sobre a importância da democracia e do voto livre. Parabenizou o Presidente da Câmara, Professor Deza Soares, pela condução das atividades realizadas na Casa Legislativa, mencionando o hasteamento das bandeiras na Câmara e, posteriormente, na Prefeitura, bem como o Desfile Cívico, do qual participaram as escolas do município. Classificou o desfile como um momento de valorização da cultura, da ancestralidade e da história, agradecendo à gestão municipal, às famílias, aos alunos, gestores, professores e aos Secretários de Educação, Francisco Adeilton, e de Cultura, Antônio Clécio, além de todos os envolvidos na organização. Relatou também sua participação em encontro realizado na Serra do Valério, a convite do grupo Divas, ocasião em que foi trabalhado o Setembro Amarelo e a importância da reflexão sobre a saúde mental. Destacou, especialmente, a necessidade de atenção à saúde mental das mulheres vítimas de violência e das mães atípicas, ressaltando a importância do acompanhamento e do apoio psicológico a essas pessoas. A vereadora reconheceu, ainda, o trabalho realizado em equipe pelas Secretarias de Educação e de Saúde, mencionando ação desenvolvida na Escola Joaquim Soares para identificação e acompanhamento de casos de tracoma entre os alunos. Explicou que se trata de uma doença contagiosa que, quando não tratada, pode causar



lesões nas pálpebras e na córnea e comprometer a visão, ressaltando a importância de ações preventivas e de cuidado com a saúde dos estudantes. Na sequência, reconheceu o trabalho realizado pela equipe responsável pela limpeza do açude da Serra do Valério, destacando as parcerias estabelecidas e a atuação voltada à proteção do meio ambiente, à higiene e à qualidade de vida da população. Parabenizou os Secretários Antônio Leite e Ricardo pelas ações desenvolvidas em parceria. A vereadora também mencionou a data alusiva às pessoas com deficiência, destacando que seu mandato possui atuação voltada à defesa desse público e à busca pelo reconhecimento da fibromialgia como deficiência, além da necessidade de inclusão e acessibilidade. Em outro momento, agradeceu a presença do Sr. Paulo Alves e destacou a importância de sua atuação em defesa e promoção da cultura de Altaneira. Afirmou que, como parlamentar, permanece à disposição para contribuir com os grupos culturais do município, ressaltando que a cultura local esteve, em sua avaliação, durante muito tempo sem o devido apoio. Defendeu, ainda, que as atividades culturais e os eventos realizados no município também sejam analisados sob a perspectiva da geração de renda. Ressaltou que a realização de festas movimenta a economia local e beneficia diferentes trabalhadores, citando como exemplos pessoas que comercializam tecidos, realizam costuras e vendem bebidas durante os eventos. Destacou que essas atividades também proporcionam oportunidades de trabalho e renda para a população. O vereador Paulo Geaneo tratou da questão do transporte universitário, relatando que também foi procurado por estudantes e que acredita que outros vereadores da Casa tenham recebido as mesmas solicitações. Mencionou que três alunas universitárias, amigas de sua filha, estiveram em sua residência para cobrar providências em relação à situação do transporte, fato que, segundo afirmou, o deixou constrangido diante da cobrança feita por pessoas tão jovens. Relatou que, na semana anterior, buscou informações sobre os problemas enfrentados pelos estudantes e mencionou que, durante aquela semana, o ônibus utilizado no transporte universitário apresentou problemas mecânicos. Afirmou que os estudantes relataram dificuldades recorrentes com os veículos, inclusive situações em que ônibus teriam apresentado defeitos durante o trajeto, causando atrasos e incerteza quanto à chegada às faculdades e também no retorno às suas casas. Citou, ainda, dúvidas sobre a empresa responsável pelo transporte, mencionando a empresa BF Empreendimentos e os ônibus com o nome "Giovana" estampado. O vereador relatou que, em determinado trajeto, o ônibus apresentou problemas, sendo necessário buscar alternativas para que os estudantes pudessem chegar ao destino. Mencionou também que, em outro momento, houve necessidade de utilização de outro veículo para garantir o deslocamento dos estudantes. Afirmou que, diante da frequência das falhas, os universitários estão apreensivos e temerosos de que possa ocorrer um acidente, ressaltando que os problemas não seriam pontuais, mas recorrentes, principalmente nos deslocamentos realizados no período noturno. Destacou que alguns estudantes chegam a retornar a Altaneira por volta de uma ou duas horas da manhã. Ressaltou que permanecer em deslocamento por tanto tempo, enfrentando problemas no transporte, gera pressão e preocupação nos estudantes, que precisam conciliar a rotina de viagens com os estudos. O vereador afirmou que, como representantes da população, os vereadores têm o dever de cobrar providências e buscar informações sobre a situação. Questionou a utilização dos recursos destinados ao transporte universitário e afirmou que a empresa responsável já teria recebido do município aproximadamente R\$ 828.247,07 (oitocentos e vinte e oito mil, duzentos e quarenta e sete reais e sete centavos), conforme valores que, segundo relatou, teria consultado. Mencionou, ainda, ter assistido a uma reportagem sobre um ônibus adquirido por um artista, cujo valor teria sido de aproximadamente R\$ 1.400.000,00 (um milhão e quatrocentos mil reais), destacando que, do seu ponto de vista, o valor pago a empresa teria sido "jogado fora", uma vez que, nesta segunda opção, o veículo seria equipado para oferecer melhores condições de transporte. A partir disso, questionou a aplicação dos recursos destinados ao serviço e defendeu que seja analisada a possibilidade de aquisição ou disponibilização de veículos em melhores condições para atender aos estudantes. Afirmou que ficou constrangido diante da cobrança feita pelas estudantes e reforçou que o local adequado para que os vereadores busquem providências e fiscalizem a situação é a Câmara Municipal. Em aparte, o vereador Júnior do Povo agradeceu ao Coordenador de



Transportes, João Paulo, pela sensibilidade e atenção dispensadas aos universitários quando procuram o setor em situações de necessidade. Destacou que, nos horários de saída dos universitários, é necessário organizar os estudantes de acordo com os diferentes destinos, o que gera apreensão quanto ao retorno, especialmente diante dos frequentes problemas mecânicos apresentados pelos veículos. Relatou que os estudantes chegam a retornar a Altaneira por volta de uma ou duas horas da manhã e demonstrou preocupação com a possibilidade de ocorrer um acidente durante os deslocamentos. Mencionou que atualmente há um ônibus amarelo utilizado no transporte e esclareceu que a empresa responsável pela prestação do serviço seria a BF Empreendimentos, tendo citado Giovana como responsável pelo serviço contratado. Ressaltou que, segundo as informações que possui, Giovana seria contratada da empresa BF Empreendimentos, vencedora da licitação. De volta com a palavra, o vereador Paulo Geaneo retomou a questão da iluminação pública, relatando ter sido cobrado por moradores quanto à falta de iluminação pública em postes próximos ao Parque de Vaquejada e no Sítio Açudinho, solicitando providências antes dos festejos do município, quando haverá maior circulação de visitantes. Na sequência, parabenizou a gestão pela recuperação da estrada do Sítio Olho D'Água e o empiçarramento até o portão de sua granja, mas apontou a necessidade de melhorias no trecho em frente às residências, especialmente devido à existência de buracos e problemas relacionados à tubulação de água. Reforçou, assim, a solicitação de que o serviço seja complementado no trecho ainda não contemplado, ressaltando que, embora parte da estrada tenha sido bem executada, permanece a necessidade de intervenção no trecho próximo às casas e às tubulações de água. Reforçou que a cobrança decorre das solicitações recebidas dos moradores e pediu atenção da gestão municipal para a conclusão dos serviços. O vereador Paulo Robson registrou sua participação em encontro realizado na Serra do Valério pelo Grupo Divas, em alusão ao Setembro Amarelo, bem como em evento sobre a mesma temática realizado na Câmara Municipal, ocasião em que participou de palestra com o psicólogo Matheus Augusto, juntamente com estudantes da Escola Estadual de Ensino Médio em Tempo Integral Santa Tereza. Ressaltou a importância dessas iniciativas para a formação dos jovens, destacando que representam mais uma ação do Poder Legislativo voltada ao fortalecimento da formação da juventude. Mencionou também sua participação nas atividades alusivas ao 7 de Setembro, afirmando que, sempre que possível e quando não há conflito com sua atuação profissional na escola estadual, procura participar dos eventos para os quais é convidado, cumprindo seu papel como cidadão. Na sequência, registrou diversas conquistas de atletas de Altaneira em competições esportivas realizadas na região. Destacou a participação de altaneirenses na primeira corrida de rua Nossa Senhora das Dores, realizada no município de Assaré, mencionando Daniel Pedro, na modalidade de seis quilômetros; Chico Tula e seu neto, Artur, na prova de três quilômetros; além de Pepeta e sua filha, Giovanna Caldas, que participaram de prova de cinco quilômetros, na corrida Força na Peruca, na cidade do Crato, representando o grupo Corre Altaneira. Em seguida, cumprimentou as duas equipes finalistas da Copa São Francisco, destacando a equipe Humafe e Maniçoba, finalistas. Comunicou que a final seria realizada no próximo sábado, às 15 (quinze) horas, no campo da Vila do São Romão. O vereador registrou, ainda, a realização de uma prova de maratona de ciclismo na modalidade XCM, realizada no município de Aiuaba. Ressaltou a conquista do Professor Adeilton, que foi vice-campeão geral da prova, parabenizando-o pelos resultados obtidos, assim como parabenizou ele próprio, que foi vice-campeão em sua categoria. Mencionou também o retorno às competições do atleta Luciano Ferreira, conhecido como Luciano, que alcançou a quarta colocação em sua categoria. Citou também a participação, representando Altaneira, da equipe TSP MegaSom, por meio dos atletas João Teles e Raimundo Soares, representando o MTB Altaneira. Na sequência, destacou outra prova de maratona de ciclismo realizada no final de semana, registrando a participação do Professor Adeilton na categoria de 45 (quarenta e cinco) a 49 (quarenta e nove) anos, na qual conquistou a quinta colocação, alcançando mais um pódio e representando Altaneira no ciclismo. O vereador afirmou que esses resultados esportivos lhe proporcionam grande satisfação e ressaltou a importância de reconhecer os atletas que, a cada final de semana, levam o nome e a bandeira de Altaneira para toda a região. Em outro



momento, lamentou o falecimento de um atleta e incentivador do ciclismo da cidade vizinha, o Mestre Arnaldo, destacando sua participação e contribuição para o MTB de Altaneira. Manifestou solidariedade aos familiares e amigos, mencionando, especialmente, Eduardo e Roberto, e ressaltou que a memória de Mestre Arnaldo permanecerá marcada no MTB de Altaneira em razão de suas contribuições. Informou, ainda, que será realizada uma homenagem ao atleta, com a denominação da primeira subida técnica da trilha do Sítio Poças como "Subida Mestre Arnaldo". Relatou que, para isso, nesse próximo domingo seria realizado um treino simulado para a prova "Desafio 3 Horas de MTB", prevista para o último final de semana de novembro, destacando que os amigos do homenageado contribuíram para a iniciativa de imortalizar seu nome na trilha. Por fim, parabenizou todos os esportistas de Altaneira, agradecendo pelo empenho em representar o município nas competições realizadas na região e por contribuírem para a divulgação do nome de Altaneira por meio do esporte. O vereador Sérgio Morato registrou sua participação nas atividades do 7 de Setembro, iniciando pelo hasteamento das bandeiras realizado na Câmara Municipal, juntamente com demais vereadores. Após, relatou sua participação em evento realizado na Serra do Valério, a convite do grupo Divas, juntamente com os demais vereadores e a Prefeita Ana Késia. Destacou que o encontro tratou da prevenção ao suicídio e da importância da saúde mental, com realização de palestra, parabenizando os responsáveis pela iniciativa e ressaltando a relevância do momento. Na sequência, registrou a realização da segunda edição do "Pré-Pau Mirim", que será realizado na sexta-feira, dia 25 (vinte e cinco), na trilha do Sítio Poças e convidou a população a participar do momento. O vereador parabenizou, ainda, as equipes finalistas da Copa São Francisco, a Humafe e a Maniçoba. Informou que, em razão de compromisso anteriormente assumido, não poderá estar presente na final, mas afirmou que acompanhará e torcerá pelas equipes, desejando boa sorte aos finalistas e que realizem uma excelente partida. Após, convidou toda a população para o "Pré-Pau da Bandeira", no próximo dia 27 (vinte e sete). Também parabenizou o trabalho desenvolvido por Humberto e Barbosa, mencionado anteriormente pelo Presidente da Câmara, destacando que esteve presente em uma das ações realizadas com muitas crianças. Ressaltou a importância da continuidade de iniciativas voltadas ao esporte e às atividades com a juventude, afirmando que, dentro de suas possibilidades, procura contribuir para essas ações. Na sequência, agradeceu à Prefeita Ana Késia, ao Secretário Antônio Leite e a Luiz Pedro pelo apoio em ações realizadas em sua comunidade, incluindo serviços de saneamento que, segundo relatou, deixaram a população satisfeita. Ademais, manifestou discordância em relação às comparações feitas por alguns vereadores de oposição entre a atual gestão e a gestão anterior. Afirmou que considera inadequado comparar um período de aproximadamente um ano e oito meses de gestão com os oito anos da administração anterior, ressaltando que existem diversas obras e ações em andamento no município. Citou, como exemplos, a construção de 45 (quarenta e cinco) casas nas proximidades do Parque de Vaquejada, a construção de uma escola, a construção de uma creche e a retomada das obras do Centro Cultural. Defendeu que seja observado o período efetivamente transcorrido pela atual gestão antes de estabelecer comparações com administrações anteriores e encerrou ressaltando a necessidade de cautela nas avaliações realizadas sobre as ações do Governo Municipal. Em aparte, a vereadora Tia Janne registrou sua participação em encontro com a Vice-Governadora Jade Romero, a Prefeita Ana Késia, a Secretária Anne Danielle, a advogada e coordenadora Dra. Rafaela e mulheres do agro, destacando a importância da valorização e da participação feminina nesse setor. Ressaltou que o encontro também possibilitou o diálogo sobre políticas públicas de prevenção e enfrentamento à violência contra a mulher, em suas diferentes formas. Destacou, ainda, a importância de a população acompanhar e avaliar o trabalho dos representantes escolhidos para exercer funções públicas. Por fim, saudou, em nome de Salete, todas as mulheres do agro e afirmou que, juntamente com a vereadora Professora Ana Maria, permanece à disposição, por meio da Procuradoria da Mulher, para ouvir, acolher e encaminhar as demandas das mulheres. O vereador Professor Nonato registrou seu entendimento sobre a participação do agente de contratação e pregoeiro da Prefeitura de Altaneira, Pedro Eldo, na reunião da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI), realizada na última sexta-feira, destacando que as informações apresentadas foram



relevantes para o andamento dos trabalhos. Ressaltou, especialmente, a importância de ouvir o fiscal de contratos responsável pelo acompanhamento da licitação de mais de três milhões de reais, uma vez que, segundo as declarações prestadas por Pedro Eldo, algumas das informações e responsabilidades relacionadas ao procedimento deveriam ser esclarecidas pelo referido fiscal. Considerou que a fala do pregoeiro, registrada em gravação, reforçou a necessidade de convocação do fiscal de contratos para prestar esclarecimentos à CPI. Posteriormente, mencionou a diligência realizada na empresa Realize, em Juazeiro do Norte, destacando que foram visitados a sede da empresa e um galpão apresentado como pertencente à mesma. Informou que o relator da CPI deverá solicitar o contrato de locação do imóvel e outros documentos, a fim de esclarecer a situação jurídica e a efetiva estrutura da empresa. Registrou que a equipe foi bem recebida por Kelly, esposa e responsável pela empresa em Juazeiro do Norte, bem como por Pedro Neto, proprietário da Realize, a quem reconheceu o tratamento respeitoso recebido durante a diligência. O vereador relatou, contudo, que as condições encontradas no local não lhe pareceram compatíveis com a capacidade necessária para a execução de uma licitação de quase quatro milhões de reais. Descreveu o galpão como um espaço com materiais aparentemente antigos e pouco utilizados, mencionando caixas de som antigas, equipamentos de iluminação enferrujados e outros itens, afirmando que o ambiente lhe pareceu mais semelhante a um espaço destinado a buffet e eventos do que a uma empresa estruturada para realizar grandes eventos. Ressaltou que essa observação decorreu de sua presença no local durante a diligência e que os documentos a serem solicitados pela CPI deverão contribuir para o esclarecimento dos fatos. Também mencionou que Pedro Neto apresentou informações que, em seu entendimento, não estariam de acordo com os aspectos jurídicos e legais relacionados ao processo licitatório, ressaltando, entretanto, que não cabe a ele antecipar conclusões, pois compete ao relator da CPI, vereador Júnior do Povo, analisar os fatos e elaborar o respectivo relatório, conforme entender necessário. O vereador afirmou ainda que não considera adequado comparar diferentes administrações municipais, destacando que cada prefeito possui autonomia para escolher a forma de administrar o Município, mas também deve responder pelos atos praticados durante sua gestão. Nesse sentido, mencionou que, assim como existiam problemas em administrações anteriores, também existem atualmente situações que precisam ser cobradas e fiscalizadas, citando, entre outros exemplos, a falta de medicamentos na Secretaria de Saúde. Afirmou que as cobranças apresentadas pelos vereadores não decorrem apenas de publicações nas redes sociais, mas das demandas encaminhadas pela própria população de Altaneira, que procura os representantes para relatar as necessidades existentes no município. Ressaltou que as redes sociais divulgam aquilo que é selecionado pela administração, enquanto os vereadores, segundo ele, devem estar atentos às demandas apresentadas diretamente pelos cidadãos. Desse modo, declarou que, na condição de vereador de oposição, entende que seu compromisso principal é com a população que o elegeu, e não com a divulgação ou defesa das ações da administração municipal. Destacou que recebeu quatrocentos e oitenta e dois votos e que considera seu dever corresponder à confiança dos eleitores, fiscalizando a gestão e apresentando as demandas que chegam ao seu conhecimento. Reafirmou que, diante de eventual conflito entre os interesses da gestão municipal e as necessidades da população, optará pela defesa dos interesses do povo de Altaneira. Em aparte, o vereador Júnior do Povo destacou que a Comissão foi bem recebida pela representante da empresa Realize e que Pedro Neto, proprietário da empresa, também prestou informações por telefone. Relatou que, segundo Pedro Neto, havia valores pendentes de recebimento e que a realização de novos eventos dependeria da situação contratual. Mencionou, ainda, que durante a diligência não foi localizado o contrato atualmente vigente no local visitado, mas apenas documentação referente a contrato de gestão anterior, defendendo a necessidade de esclarecimento dessa situação. Ressaltou que o pregoeiro Pedro Eldo atribuiu ao fiscal de contratos responsabilidades relacionadas ao acompanhamento do processo e, por isso, reiterou a necessidade de convocação do fiscal Naurício para prestar esclarecimentos à CPI. De volta com a palavra, o vereador Professor Nonato registrou que foi procurado por diversos servidores relatando estar recebendo ofertas de empregos em troca de votos. Ressaltou que, conforme já apontado pelo Tribunal de Contas, o



município de Altaneira teria excedido o limite de gastos com pessoal, alertando que, após as eleições, poderão ocorrer demissões em massa, afirmando que essas eventuais demissões não poderão ser atribuídas aos vereadores de oposição. O vereador Professor Deza Soares esclareceu que a limpeza realizada na Lagoa da Serra do Valério ocorreu apenas na parede do açude, permanecendo pendente a limpeza do espelho d'água, conforme informação do Secretário de Meio Ambiente, que deverá convidá-lo quando o serviço for executado, haja vista que o requerimento é de sua autoria. Sobre o transporte universitário, voltou a defender a responsabilização da empresa contratada pelo município pelos problemas apresentados nos veículos, ressaltando que cabe ao Poder Executivo exigir a correção das falhas e a prestação de um serviço adequado e seguro aos estudantes. Em relação à CPI, afirmou que a Presidência da Câmara e a Mesa Diretora estão proporcionando as condições necessárias para a fiscalização, dentro da legalidade, ressaltando que não há omissão ou intenção de ocultar informações e que, caso sejam comprovadas irregularidades, os responsáveis deverão responder pelos fatos, assim como deverão ser esclarecidos aqueles que não forem comprovados. Na sequência, comentou publicação de um comunicador sobre uma carreta de apoio a candidatos, contestando informações que considerou incorretas. Esclareceu que a mobilização, que foi realizada por ele, e não por ele juntamente com a vereadora Professora Ana Maria, como foi erroneamente citado, teve como objetivo divulgar os nomes e números dos candidatos apoiados, ressaltando que a participação ocorreu de forma espontânea, sem pressão ou pagamento. Agradeceu aos participantes e afirmou que seu mandato busca ouvir a população e tomar decisões de acordo com as demandas apresentadas pelos cidadãos. Por fim, anunciou matérias que serão apreciadas na próxima sessão, incluindo a homenagem pelo centenário de Venceslau Rodrigues da Silva, primeiro Presidente da Câmara Municipal de Altaneira, bem como a homenagem ao primeiro Prefeito de Altaneira, Francisco Fenelon Pereira. Informou, ainda, que será oficiada a Câmara Municipal de Farias Brito para participar da sessão comemorativa. **ORDEM DO DIA:** Item 1: Solicitação de Urgência, do Poder Executivo, na apreciação do Projeto de Lei nº 015/2026, do Poder Executivo, que autoriza o poder executivo municipal a conceder subvenção social à Associação de Catadores de Materiais Recicláveis de Altaneira - ACAMRA, para custeio de locação de imóvel, e dá outras providências. Já tendo a matéria sido lida no Expediente, a mesma foi posta em discussão. Não havendo inscritos, foi posta em votação através do sistema nominal, tendo sido aprovada por unanimidade. Item 2: Parecer nº 005/2026, do Vereador Paulo Robson, referente ao Projeto de Lei nº 013/2026, de autoria do Poder Executivo, que institui o Programa Municipal de Proteção Social e Transferência de Renda - CARTÃO ACOLHER, no âmbito do Município de Altaneira, Estado do Ceará, e adota outras providências. Após a leitura do parecer favorável pela admissibilidade, o relator destacou ações de seu mandato em defesa da melhoria das condições de vida da população, especialmente das famílias mais carentes, ressaltando que, desde o ano passado, vem tratando da necessidade de políticas de transferência de renda. Lembrou que havia sugerido, durante a discussão da Lei Orçamentária, a destinação de recursos para a retomada de programa semelhante ao antigo Cartão Mãe, destacando a importância do benefício para famílias em situação de vulnerabilidade. Ressaltou que o projeto do Cartão Acolher representa uma nova política de transferência de renda no município, voltada ao fortalecimento das famílias mais carentes, e destacou a importância de políticas públicas dessa natureza. Afirmou que existem famílias que dependem exclusivamente de programas de transferência de renda e defendeu que os benefícios sejam acompanhados e fiscalizados para garantir que atendam efetivamente às pessoas em situação de vulnerabilidade. Por fim, destacou que o projeto apresentado pelo Governo Municipal estabelece critérios para contemplar famílias vulneráveis e afirmou sua satisfação com a iniciativa, ressaltando que a proposta atende a uma demanda anteriormente apresentada por meio de requerimento. Na discussão da matéria, a vereadora Professora Ana Maria parabenizou o vereador Paulo Robson pela iniciativa do requerimento que contribuiu para a retomada da política de transferência de renda, agora denominada Cartão Acolher. Destacou a importância do projeto, de autoria do Poder Executivo, para o atendimento das famílias mais carentes e em situação de vulnerabilidade do município, ressaltando que a iniciativa representa cuidado, acolhimento e



compromisso com a população. Afirmou reconhecer a relevância de políticas públicas que promovam dignidade, inclusão e melhoria das condições de vida e, por isso, manifestou seu voto favorável ao projeto, parabenizando a gestão municipal pela iniciativa e reafirmando seu compromisso com o bem-estar da população. A vereadora Tia Janne registrou sua alegria em contribuir para o projeto Cartão Acolher, destacando que a iniciativa representa uma política pública voltada ao apoio das famílias que enfrentam dificuldades e necessitam de auxílio para garantir o básico. Ressaltou seu compromisso com ações de combate à pobreza, proteção das famílias e promoção da justiça social, destacando que o projeto contempla especialmente pessoas com deficiência, mães solo, mães atípicas e comunidades quilombolas. Por fim, agradeceu à Prefeita Ana Késia pela atenção destinada às políticas públicas voltadas às famílias em situação de vulnerabilidade. Após, o vereador Júnior do Povo fez pedido de vista à matéria e a solicitação foi regimentalmente concedido pela Mesa Diretora. Item 3: Requerimento nº 050/2026, do Vereador Professor Deza Soares, solicitando a recuperação da estrada que liga a sede do Município ao Distrito São Romão, especialmente o reparo das ladeiras calçadas, que apresentam grande quantidade de pedras soltas, ocasionando risco de acidentes. Após a leitura da matéria, o vereador requerente registrou que o requerimento é fruto de uma solicitação da própria comunidade, especialmente dos investidores e, principalmente, dos estudantes que trafegam diariamente pelo local. Mencionou que, embora não soubesse informar se o problema já havia sido solucionado após a apresentação do requerimento, as informações disponíveis indicavam que a situação permanecia. Destacou, principalmente, a existência de pedras soltas na ladeira, que representam risco para as pessoas que trafegam pelo trecho, especialmente os motociclistas. Diante disso, reforçou a solicitação para que a gestão municipal, por meio da Secretaria de Infraestrutura, adote as providências necessárias para solucionar o problema. Não havendo inscrito para a discussão da matéria, a mesma foi posta em votação através do sistema nominal, tendo sido aprovada por unanimidade. Item 4: Requerimento nº 051/2026, do Vereador Paulo Robson, solicitando a adoção de providência para a Revogação da Resolução 174/2026 do Colégio de Procuradores. O vereador Paulo Robson registrou que os altaneirenses foram surpreendidos pela Resolução, que, segundo informou, transfere a Promotoria de Justiça de Altaneira, atualmente vinculada à Comarca de Nova Olinda, para a Comarca de Farias Brito. Manifestou preocupação com a medida, especialmente em razão das possíveis dificuldades de acesso da população aos serviços do Ministério Público, afirmando que, após conversar com advogados do município, passou a buscar alternativas para tentar reverter a decisão e manter a Promotoria vinculada à Comarca de Nova Olinda, como ocorre atualmente. Informou que, antes da sessão, havia participado de uma reunião virtual com advogados de Altaneira e o Presidente da OAB Crato, com o objetivo de discutir a questão e buscar o apoio da Ordem dos Advogados do Brasil na defesa da permanência da Promotoria na Comarca de Nova Olinda. Registrou, ainda, que a Prefeita Municipal também já havia encaminhado solicitação nesse sentido, considerando importante a união das instituições e representantes do município em torno da demanda. O vereador lembrou, ainda, que a questão do acesso aos serviços públicos de Justiça já havia sido discutida anteriormente no Plenário, citando requerimento apresentado pelo vereador Professor Nonato relacionado à vinculação da Polícia Civil de Altaneira à Comarca de Nova Olinda, como ocorria anteriormente, e não à Comarca de Farias Brito. Ressaltou que a alteração gera dificuldades práticas, mencionando que ocorrências e demandas do Conselho Tutelar precisam ser encaminhadas para a Delegacia de Farias Brito, além de outras situações que exigem o deslocamento da população e dos órgãos locais. Solicitou o apoio dos demais vereadores para a aprovação da matéria e pediu que, caso aprovada, o ofício seja expedido com a maior brevidade possível, inclusive com o encaminhamento de uma cópia para ele, a fim de que possa repassá-la aos advogados e contribuir para a reunião de documentos e demais providências destinadas à tentativa de reversão da decisão da Procuradoria-Geral de Justiça. O Presidente Professor Deza Soares parabenizou a iniciativa do vereador Paulo Robson e informou que, após tomar conhecimento da decisão, também havia elaborado requerimento em nome da Mesa Diretora, solicitando ao Procurador-Geral de Justiça do Estado do Ceará a reavaliação da vinculação da Promotoria de Justiça de Altaneira, com cópia aos



membros do órgão especial do Colégio de Procuradores de Justiça e ao Ouvidor-Geral do Ministério Público. Explicou que o documento contém fundamentação de aproximadamente quatro (4) páginas, mas que, por uma falha, não havia sido protocolado. Propôs, então, a unificação dos dois requerimentos, aproveitando a fundamentação elaborada pela Mesa Diretora para fortalecer a solicitação. Destacou, entre os argumentos, as dificuldades de acesso entre Altaneira e Farias Brito, principalmente pelas condições da estrada, e sugeriu que fosse avaliada a vinculação da Promotoria de Altaneira à Comarca de Assaré, em vez de Farias Brito. Mencionou, ainda, outras alterações de vinculação de municípios que estariam ocorrendo e defendeu que a solicitação conjunta da Câmara pudesse fortalecer a demanda em favor de melhores condições de acesso da população aos serviços do Ministério Público. O vereador Paulo Robson afirmou que a proposta da Mesa Diretora reforça a discussão, mas observou que há uma diferença entre os requerimentos. Explicou que sua propositura solicita a revogação da resolução, o que faria com que a Promotoria de Justiça de Altaneira permanecesse vinculada à Comarca de Nova Olinda, enquanto o requerimento da Mesa Diretora trata da possibilidade de vinculação à Comarca de Assaré. Por isso, questionou se, regimentalmente, seria possível unificar as duas matérias, considerando que possuem objetos diferentes, embora ambas tenham como finalidade evitar a transferência da Promotoria para Farias Brito. O Presidente Professor Deza Soares esclareceu que a decisão caberia ao vereador, mas informou que, conforme entendimento da assessoria jurídica da Câmara, seria difícil conseguir a permanência da Promotoria de Justiça de Altaneira vinculada à Comarca de Nova Olinda, em razão da sobrecarga de atendimento da Promotoria daquela comarca. Explicou que a alternativa de vinculação à Comarca de Assaré seria a alternativa mais prática. Diante disso, reforçou a proposta de unificação, inclusive, em nome de todo o Parlamento. Pela ordem, o vereador Professor Nonato defendeu que a Promotoria de Justiça de Altaneira seja vinculada a um dos municípios mais próximos e de melhor acesso, como Assaré ou Nova Olinda. Observou que, embora a vinculação a Nova Olinda já exista, o acúmulo de processos naquela Promotoria estaria causando demora na análise das demandas, citando como exemplo processos de Altaneira que aguardavam decisões há meses. Mencionou que alguns processos encaminhados para Farias Brito teriam tido andamento mais rápido e avaliou que, com a retirada de um município da área de atendimento de Assaré, também poderá haver maior agilidade naquela unidade. O vereador declarou apoio à unificação, colocando-se à disposição para subscrever o requerimento e contribuir com a discussão. Sugeriu que o documento não indique apenas Nova Olinda, mas deixe como alternativas Nova Olinda ou Assaré, permitindo que o Ministério Público avalie e defina a vinculação mais adequada. Ressaltou que a indicação exclusiva de Nova Olinda poderia levar à apresentação de justificativas para a transferência da Promotoria e defendeu que a Câmara amplie o documento para contemplar as duas possibilidades. O Presidente Professor Deza Soares concordou com a proposta e informou que o requerimento poderia contemplar as duas alternativas, solicitando à Procuradoria-Geral de Justiça que avaliasse a melhor forma de atendimento, seja pela permanência da Promotoria de Justiça de Altaneira vinculada à Comarca de Nova Olinda, seja pela vinculação à Comarca de Assaré. Registrou, assim, a concordância com a unificação da matéria, incluindo as duas possibilidades no documento. O vereador Paulo Robson agradeceu a contribuição e a sugestão apresentada, porém, justificou sua preferência pela manutenção do requerimento nos termos originalmente apresentados, solicitando a revogação da resolução. Explicou que esse foi um compromisso assumido com os advogados, com quem vem tratando da questão, e informou que a categoria, juntamente com advogados particulares e representantes da OAB, está buscando a revogação da medida. Registrou, ainda, que a Prefeita Municipal também passou a apoiar essa iniciativa. Esclareceu que concorda com a busca de uma alternativa que garanta melhor atendimento à população, seja em Nova Olinda, Assaré ou outra comarca de mais fácil acesso, mas ressaltou que a votação do requerimento não definirá, por si só, o destino da Promotoria. Defendeu que a aprovação da matéria representará uma força adicional na tentativa de revogar a resolução e, caso isso não seja possível, poderá ser considerada posteriormente a alternativa de vinculação a outra comarca. Por fim, pediu a compreensão dos demais vereadores, destacando que sua posição decorre



do compromisso previamente assumido com os advogados de Altaneira e, por isso, preferia que seu requerimento fosse apreciado e votado na forma originalmente apresentada. O Presidente Professor Deza Soares ressaltou que a prioridade deve ser o atendimento à população e afirmou que não há impedimento para a unificação solicitando os dois pontos: primeiro a revogação da resolução e, caso não seja atendido, seja considerada posteriormente a alternativa de vinculação a outra comarca. Esclareceu que não houve qualquer intenção de egoísmo na elaboração do requerimento pela Mesa Diretora, mas apenas uma falha no encaminhamento da matéria para protocolo, conforme orientação da assessoria. Destacou a importância da proposta apresentada pelo vereador Paulo Robson e reforçou a sugestão a unificação dos requerimentos, contemplando as duas possibilidades. Pela ordem, o vereador Júnior do Povo afirmou que o primeiro erro da Promotoria foi não realizar uma audiência pública para ouvir a população sobre a situação. Ressaltou que a instituição deve priorizar o atendimento ao povo e afirmou que a população de Altaneira já enfrenta dificuldades para ser atendida presencialmente em Nova Olinda. Mencionou que o Promotor de Justiça de Nova Olinda também exerce outra função relacionada ao combate às organizações criminosas, além das atribuições nas áreas criminal e eleitoral, o que, segundo avaliou, dificulta o atendimento presencial à população. Defendeu que, independentemente de a Promotoria permanecer vinculada a Nova Olinda ou passar a Assaré ou Farias Brito, é necessário garantir que os cidadãos de Altaneira sejam atendidos, inclusive, presencialmente no próprio município. Por fim, manifestou apoio aos dois requerimentos e sugeriu que seja acrescentado à matéria o pedido para que a Promotoria realize atendimento presencial em Altaneira, inclusive utilizando a estrutura do Fórum existente no município. A pedido do vereador Paulo Robson, a matéria com seu texto original foi posta em votação através do sistema nominal, tendo sido aprovada por unanimidade. Item 5: Requerimento nº 052/2026, da Vereadora Professora Ana Maria, solicitando a elaboração de um projeto arquitetônico e de viabilidade financeira para execução da cobertura no trecho de entrada da Escola EMEFTI Joaquim Soares da Silva. A vereadora Professora Ana Maria registrou que o requerimento atende a uma demanda apresentada por pais, funcionários e demais membros da comunidade escolar. Destacou a importância da iniciativa para proporcionar mais conforto, segurança e proteção aos alunos, pais, professores e demais profissionais da escola, especialmente durante períodos de sol intenso ou de chuva. Relatou que registrou, por meio de fotografia, a situação da entrada da escola até a área coberta do pátio, observando que, por volta do meio-dia, o sol atinge intensamente o local, dificultando a permanência e o deslocamento dos alunos e pais. Ressaltou que a cobertura também seria importante durante o período chuvoso, garantindo um espaço adequado para que os pais possam aguardar e buscar seus filhos e para que os alunos possam se abrigar. Não havendo inscritos para a discussão da matéria, a mesma foi posta em votação através do sistema nominal, tendo sido aprovada por unanimidade. Item 6: Requerimento nº 053/2026, da Vereadora Professora Ana Maria, solicitando a manutenção do Ginásio Poliesportivo João Ribeiro de Sousa, na Serra do Valério, especificamente quanto sua pintura interna e externa, a pintura do piso, a pintura dos alambrados, bem como a troca das redes de proteção. A requerente registrou que a propositura também atende a uma demanda da comunidade da Serra do Valério, tendo sido procurada por moradores e pessoas que utilizam a quadra para a prática esportiva, eventos e outras atividades. Destacou a importância da solicitação para garantir um espaço mais seguro, adequado e acolhedor aos desportistas e à comunidade, ressaltando que a manutenção do ginásio contribui para o incentivo ao esporte, ao lazer e à qualidade de vida da população da Serra do Valério. Não havendo inscritos para a discussão da matéria, a mesma foi posta em votação através do sistema nominal, tendo sido aprovada por unanimidade. Não havendo nada mais a tratar, o Presidente agradeceu a participação de todos os presentes, ouvintes e assessoria interna e declarou encerrada a Sessão, determinando a lavratura dessa Ata que, após achada conforme, será aprovada e publicada. Sala das Sessões, 21 de setembro de 2026.

Paulo Robson Int. d. Olinda